

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

EDUARDO LUCAS DE ALMEIDA GONÇALVES

ANÁLISE DO CUSTO ECONÔMICO ENTRE A PRODUÇÃO NACIONAL E A  
IMPORTAÇÃO DE LUVAS DE ALGODÃO

CURITIBA

2017

EDUARDO LUCAS DE ALMEIDA GONÇALVES

ANÁLISE DO CUSTO ECONÔMICO ENTRE A PRODUÇÃO NACIONAL E A  
IMPORTAÇÃO DE LUVAS DE ALGODÃO

Trabalho apresentado ao departamento de Economia,  
setor de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade  
Federal do Paraná, como requisito parcial para  
obtenção do título de Bacharel em Ciências  
Econômicas.

Orientador: Prof.<sup>a</sup> Ms. Françoise Iatski

Curitiba

2017

EDUARDO LUCAS DE ALMEIDA GONÇALVES

## ANÁLISE DO CUSTO ECONÔMICO E SOCIAL ENTRE A PRODUÇÃO NACIONAL E A IMPORTAÇÃO DE LUVAS DE ALGODÃO

Monografia apresentada ao Departamento de Ciências Econômicas, do Setor de Ciências Sociais e Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, para obtenção do título de Bacharel em Ciências Econômicas.

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof.<sup>a</sup> Ms. Françoise Iatski de Lima  
Orientadora - Departamento de Ciências Econômicas - UFPR

---

Prof. Dayani Cris de Aquino  
Departamento de Ciências Econômicas - UFPR

---

Prof. Fernando Motta Correia  
Departamento de Ciências Econômicas - UFPR

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a minha família, que sempre me possibilitou objetivar e a conquistar meus sonhos, desde o grande incentivo para a educação e a constante necessidade de crescimento profissional.

Agradeço aos meus pais, Luis e Karin, por sempre acreditarem em mim, e de sempre terem me ajudado nas conquistas que já pude ter nessa vida. Agradeço a liberdade e respeito que tiveram comigo em minha educação e criação, demonstrando os reais valores, que hoje estão de forma introspectiva em minha ideologia. Agradeço aos meus irmãos, Pedro e Guilherme, que sempre foram mais do que amigos e irmãos, exemplos de união e paciência.

Agradeço aos envolvidos nas duas empresas que abrirão suas portas para que eu pudesse realizar a coleta de informação, dados e informações que me ajudaram e muito no desenvolvimento desta monografia. Por questão de ética profissional, devido à minha profissão, prefiro não citar nomes dos empresários e nem de suas respectivas empresas.

Agradeço a todos os meus verdadeiros amigos, aos quais sempre pude dividir minhas conquistas e momentos de felicidade. E espero que eu possa estar futuramente comemorando novas conquistas ao lado de vocês.

Agradeço a professora Fran, minha orientadora, que sempre me apoiou e incentivou afim de me fazer buscar cada vez mais conhecimento na trajetória acadêmica.

E a todos os meus professores e colegas de curso, por tudo de bom que vivemos e aprendemos juntos durante estes cinco anos.

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar e estimar o custo de produção nacional de um par de luva de algodão tricotada e estimar o custo da importação de um par de luva tricotada proveniente da China, e realizar um comparativo entre os custos e seus possíveis impactos sociais. Para isso o trabalho aborda temas como globalização, comércio exterior, crescimento da indústria nacional, e outros para que se possa contextualizar o tema. Foram adotados métodos de análises bibliográficas e entrevistas de caráter exploratório, quantitativo e também qualitativo. Os dados extraídos em sua maioria das empresas foram importantes para que pudesse realizar a análise. Nesse contexto, foi possível detectar os impactos gerados pela participação deste produto chinês na indústria brasileira em geral.

Palavras-chave: Luvas de Algodão. Importação. Indústria Têxtil. Concorrência chinesa. Comércio Exterior

## **ABSTRACT**

The objective of this study is to analyze and estimate the national production cost of a pair of knitted cotton gloves and to estimate the cost of importing a pair of knitted gloves from China and to compare the costs and their possible social impacts . For this the work addresses issues such as globalization, foreign trade, national industry growth and others to create contextualize the theme. Methods of bibliographic analysis and exploratory, quantitative and qualitative interviews were adopted. The data extracted mostly from the companies are important so that it could carry out an analysis. In this context, it was possible to detect the impacts generated by the participation of this Chinese product in the Brazilian industry in general.

**Key words:** Cotton gloves. Import. Textile industry. Chinese competition. Foreign trade

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Investimento Administrativos e Operacionais – Produção.....	22
Quadro 2 – Quadro Funcionários - Produção.....	23
Quadro 3 – Custo Total do Funcionário – Produção.....	23
Quadro 4 – Custo de Produção CICLO MENSAL.....	24
Quadro 5 – Receita Total - Produção.....	25
Quadro 6 – Capital de Giro - Produção.....	26
Quadro 7 – Investimento Administrativos e Operacionais - Importação.....	31
Quadro 8 - Estimativa importação CRUP TRICOTADA BRANCA – Parte1.....	32
Quadro 9 - Estimativa importação CRUP TRICOTADA BRANCA – Parte2.....	33
Quadro 10 - Receita Total – Importação.....	34
Quadro 11 – Capital de Giro - Importação.....	34

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Luva tricotada com fios de algodão.....	14
Figura 2 – Mapa de localização das instalações produção.....	18
Figura 3 – Mapa de localização das instalações importadora.....	29

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Evolução das importações para o NCM 6216.0000 no Brasil.....	10
--------------------------------------------------------------------------	----

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>8</b>
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMÁTICA DO TEMA.....	8
1.2 JUSTIFICATIVA.....	9
1.3 OBJETIVOS DA PESQUISA .....	9
1.3.1 Geral.....	11
1.3.2 Específicos.....	11
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>12</b>
2.1 GLOBALIZAÇÃO E COMÉRCIO EXTERIOR.....	12
2.2 PROJETO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE LUVAS.....	13
2.2.1 Planejamento estratégico .....	14
2.2.2 Legalidade do projeto .....	16
2.2.3 Localização.....	17
2.2.4 Etapas de produção.....	19
2.2.5 Estimativa de custos e quadros financeiros.....	22
2.3 PROJETO DA IMPORTAÇÃO DE LUVAS ESTRANGEIRAS.....	26
2.3.1 Planejamento estratégico .....	26
2.3.2 Legalidade do projeto .....	27
2.3.3 Localização.....	28
2.3.4 Etapas de Importação.....	29
2.3.5 Estimativa de custos e quadros financeiros.....	31
<b>3 CONCLUSÃO .....</b>	<b>36</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>38</b>

# 1 INTRODUÇÃO

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO E PROBLEMÁTICA DO TEMA

Quando se analisa a história da indústria do Brasil, é possível notar que houve um período em que a industrialização foi fortemente incentivada, sendo um tema presente na pauta do desenvolvimento de políticas econômicas. Devido a estas políticas de incentivo, ocorreu o surgimento de novas firmas, tanto de grande, médio e pequeno portes, gerando assim uma cadeia de produção interna para um determinado bem final.

Esse incentivo foi de grande importância para que o Brasil pudesse caminhar a passos mais largos no sentido a se tornar uma país desenvolvido economicamente. De início a produção era de apenas alguns produtos específicos em que se valia a pena produzir nacionalmente, porém a importância de se ter firmas nacionais é muito maior que apenas deixar de importar, pois com uma produção interna além de se ter um custo menor, na maioria das vezes, cria-se demanda interna para a cadeia de produção, gerando empregos, aumentando a arrecadação e elencando inúmeros pontos positivos para o crescimento econômico e possível desenvolvimento.

É neste contexto que as luvas de algodão foram introduzidas no mercado brasileiro, luvas tricotadas em fios de algodão. As luvas de algodão são altamente utilizadas na indústria como um todo, pois pode-se elencar diversas atividades em que ela está presente e operante evitando riscos à segurança do colaborar que exerce atividades industriais existente.

Outra grande demanda existente para essa luva está no setor agrícola de modo geral, pois a luva adapta-se a colheita, a manutenção, ao transporte, aos serviços abrasivos da lavoura, entre outras atividades existentes relacionadas a agricultura.

Toda essa demanda, inicialmente, foi suprida no meio de importações de luvas para atender as grandes firmas. De uso obrigatório, as luvas de segurança toraram-se parte do cotidiano do trabalhador e indispensável equipamento de segurança. Percebe-se que a demanda de luvas cresceu exponencialmente, e em relato com responsável X, na empresa produtora de luvas, o mesmo afirmou que “o

crescimento de demanda de luvas tem crescido cada vez mais ao passar dos anos, devido a aumento na capacidade produtiva, como maior fiscalização e cobrança do uso do equipamento obrigatório”, (EMPRESÁRIO X <sup>1</sup>, 2017).

Observando essa necessidade e a oportunidade de um negócio, um empresário decidiu apostar na produção de luvas de algodão em uma cidade no estado de São Paulo, visto que uma grande concentração de indústrias, estava em sua proximidade, e percebendo a vantagem da localização de fácil escoamento da produção. Com o passar dos anos, esta fábrica sofreu problemas financeiro com o domínio do produto chinês no mercado brasileiro, para possíveis causas destes problemas. Um ponto que será abordado é a respeito de programas de proteção a industrial nacional, sendo uma das principais queixas por parte da empresa produtora nacional visitada para este trabalho.

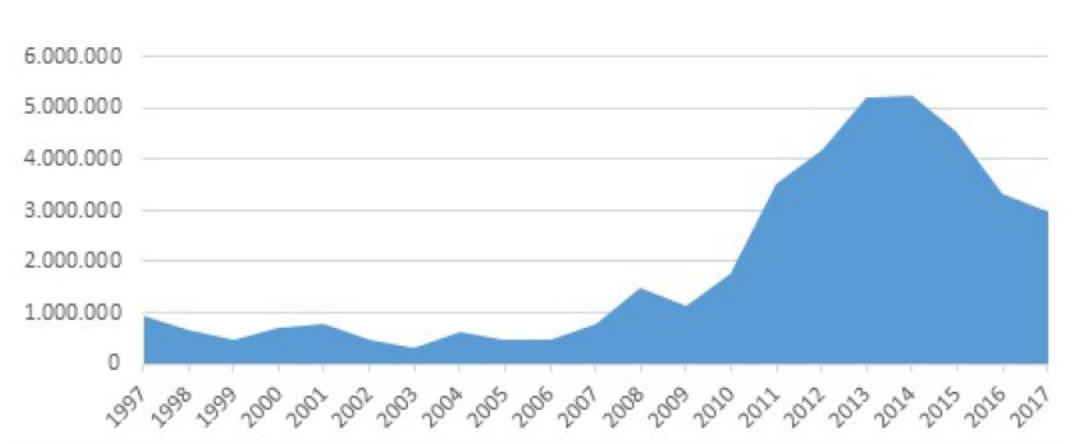
## 1.2 JUSTIFICATIVA

A concorrência chinesa vem se intensificando em uma grande variedade de setores e se estabelecendo na economia brasileira. Assim que identificado que existem setores chaves na produção e distribuição de bens, e com participação fundamental na constituição do Produto Interno Bruto, deve-se fomentar e estabelecer estratégias assertivas para alcançar crescimento e desenvolvimento aos longos dos anos. No caso da produção de luvas de algodão, não há proteção industrial em relação aos produtos chineses.

---

<sup>1</sup> Empresário X: termo utilizado para denominação de um dos empresários envolvidos neste projeto, afim de manter sigilo.

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES PARA O NCM 6216.0000 NO BRASIL



FONTE: AliceWEB – acessado dia 04/12/17

No gráfico acima, gráfico 1, é nítido o crescimento das importações para o NCM do produto. Este gráfico confirma e evidencia o relato do empresário Y, que destaca uma crescente elevação nas vendas da empresa. Os dados deste gráfico foram extraídos diretamente do sistema AliceWeb, desenvolvido pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, desde o ano de 1997 até o mês atual.

Importante ter na linha de pensamento, que não está sendo defendido a importação ou defendido a produção nacional de um bem, mas sim, levantado pontos de um determinado bem em que a produção local está sendo corroída no mercado, devido de sua crescente redução nas vendas, gerando assim mais abertura e interesse para que empresários trabalhem com a produção importada. Esse discurso se acentua ainda mais devido a entrevista com o empresário Y, da empresa importadora: “Nestes últimos 10 anos o crescimento de vendas vem se superando a cada ano, e isso se torna muito bom para nos importadores, que podemos realizar mais e maiores investimentos para conquistar uma fatia cada vez maior de mercado.” (EMPRESÁRIO Y<sup>2</sup>, 2017), responsável na empresa importadora.

<sup>2</sup> Empresário Y: termo utilizado para denominação de um dos empresários envolvidos neste projeto, afim de manter sigilo.

### 1.3 OBJETIVOS DA PESQUISA

Analisar o custo de produção de luvas utilizadas como equipamento de proteção individual (EPI) na indústria nacional e custo de importação deste mesmo bem e comparar resultado obtidos.

#### 1.3.1 Geral

Estimar custo de produção e de importação para o mesmo bem e comparar legalidade, produção/importação e a vendas, nestas duas formas de atuações comerciais.

#### 1.3.2 Específicos

- Analisar e estimar o custo da produção de uma luva de algodão produzida nacionalmente;
- Analisar e estimar o custo da importação de uma luva de algodão produzida na China;
- Avaliar os possíveis impactos nas indústrias nacionais e nas políticas de proteção e de desenvolvimento da indústria nacional;

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Atualmente a globalização está ligada profundamente com o capitalismo, apesar de ter surgido com base nas práticas puramente mercantilistas, segundo Caparroz (2012, p.13) onde explica que “Suas raízes se assentam no capitalismo e na acumulação de riquezas surgidos com a circulação de mercadorias em escala global”.

O Capital como sistemática da globalização passa a ser objeto político de muitos países envolvidos no novo mercado financeiro que se inicia, para Caparroz (2012, .24).

O capital, além de ter revolucionado o comércio internacional, possui também o poder de mudar as relações globais. Aliás, o vínculo entre o capital e o poder político é praticamente indissociável. E foi justamente pela influência política neoliberal dos países economicamente mais fortes que se pautou o processo de globalização em vigor. Essas práticas são fundamentais para o surgimento de modelos aos quais a transações comerciais pudessem ser feitas de forma livre, no fim da Segunda Guerra Mundial, a maioria dos países mantinha controles rigorosos sobre as transações internacionais de capital (SOROS, 2003).

### 2.1 GLOBALIZAÇÃO E COMÉRCIO EXTERIOR.

A globalização caracteriza-se pelo conjunto de mudanças no processo de produção de riquezas, nas formas de dominação sociocultural, no papel do Estado, nas relações de trabalho e pela facilitação dos fluxos de informações ao redor do mundo, de pessoas, de capitais e a integração com maior de uma forma geral para o comércio e suas relações mundiais. Para Michalet (2003, p15), globalização é “caracterizada por sua multidimensionalidade, que se refere, evidentemente, à dimensão das trocas de bens e serviços, mas também, à mobilidade da produção de bens e serviços e à circulação dos capitais financeiros”.

Porém da mesma forma que surge novas oportunidades para o crescimento econômico, a globalização tem seus pontos negativos e consequências de suas implementação e difusão. Para Hobsbawm(2000, p75) sua visão de globalização é a seguinte :

... a globalização implica em um acesso mais amplo, mas não equivalente para todos, mesmo na sua etapa, teoricamente mais avançada. Do mesmo modo, os recursos naturais são distribuídos de forma desigual. Por tudo isso, acho que o problema da globalização está em sua aspiração a garantir um acesso tendencialmente igualitário aos produtos e serviços em um mundo naturalmente marcado pela desigualdade e pela diversidade. Hobsbawm(2000, p75)

Outro ônus intrínseco a globalização é a competitividade desleal e possíveis quebras e crises em determinados setores de uma produção nacional. Se uma economia é dependente da produção específica de um produto e de repente um fornecedor estrangeiro está interessado em entrar nesse mercado e com preços bem inferiores que o de seu produto, é algo preocupante para a economia local desse país, visto que o valor real da produção, bem como renda gerada, não estará mais no país local e sim no país estrangeiro.

Nesses casos o papel do governo na criação e estabelecimentos de tratados e acordos internacionais é fundamental, bem como se for de intenção deste país, pode barrar a entrada e a importação de qualquer produto. No Brasil temos a proteção e barreira à entrada para diversos produtos que são produzidos nacionalmente, afim de manter a cadeia de produção fortalecida em território nacional.

É importante manter um equilíbrio entre as barreiras a entradas e os benefícios diretos e indiretos concedidos a produção nacional, para que não ocorra a proteção excessiva de um setor, não ocasionando em um mercado mais dinâmico, já que uma barreira a entrada busca um maior dinamismo e competitividade comercial.

## 2.2 PROJETO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE LUVAS

Neste tópico será abordado os principais aspectos e pontos para que possa simular o funcionamento de uma fábrica de luvas. A luva que será produzida tem em sua composição, basicamente fios de algodão. O algodão em contato com a mão do colaborador, tende a aumentar o poder de pegada e ter uma camada de revestimento extra em sua palma, assim minimizando efeitos de possíveis acidentes de trabalho.

FIGURA 1 – LUVA TRICOTADA EM FIOS DE ALGODÃO



FONTE: Empresa importadora<sup>3</sup> que colaborou com informações e dados neste trabalho

### 2.2.1 Planejamento estratégico

A definição de planejamento estratégico dentro de uma empresa pode ser definida como o método gerencial afim de estabelecer a direção a ser seguida pela empresa e conseqüentemente, pelo projeto que iremos traçar.

Neste projeto, a grande intenção é chegar em um valor por par de luva de algodão com sua produção nacional e poder realizar um comparativo com o custo de uma mesma unidade de luva de algodão importada, afim de poder sempre buscar melhores condições e maiores ganhos. Menciona-se isto, pois junto de maiores ganhos, geralmente está atrelado uma maior dificuldade de viabilização do projeto ou uma maior necessidade capital e principalmente mão de obra. A possibilidade de acontecimentos externos que possam interferir na lucratividade, intuitivamente é maior quando se produz este bem, do que quando importado, pois, de modo geral, o processo de importação não está ligado diretamente com insumos, leis trabalhistas com maior rigor e diferenciadas para a produção (exemplo: presença forte dos sindicatos) e com a qualificação da mão de obra, que no caso da produção, a mão de obra deve ser especializada.

Do mesmo modo que existem alguns pontos onde deve-se tomar cuidado na

---

<sup>3</sup> Não será divulgado nome de empresa devido a ética profissional e solicitações por parte do responsável da empresa.

fabricação, também existem pontos que devemos analisar quando se entra no processo de importação. Para uma constante venda de produtos importados, e assim, um retorno constante de lucro, é necessário que não ocorra interrupções no processo de importação, bem como no de produção de seu fornecedor. Não há como garantir de que o fornecedor não irá quebrar, ou de que o mesmo não decidirá mudar de ramo, ou de que nenhum insumo do mesmo irá falta, e está é uma outra incerteza. Um bom relacionamento e contato de negócio presencial e rotineiro, pode ser uma alternativa para evitar esse possível problema no processo de importação.

É obvio que o capitalista sempre vai querer maiores taxas de lucro, porém deve-se sempre alertar o mesmo que dependendo da diferença entre as taxas de lucro para o bem produzido nacionalmente e a taxa de lucro do bem sendo importado, forem relativamente pequenas, vale muito mais a pena você importar, desde que tenha um bom relacionamento com o seu fornecedor e mais uma garantia de que o fornecimento não será declinado ou interrompido, até porque o processo de importação é menos desgastante e demandante de mão de obra do que se produzir. Mas lembre-se, desde que as diferenças relativas entre os lucros, nas diferentes formas de obtenção do produto, sejam relativamente pequenas. Adiante neste trabalho, será analisado os prós e contras do processo como importação e do processo de produção, por agora o foco será nas informações sobre o que é o produto que será vendido.

O produto que será vendido é uma luva de algodão, cuja finalidade é vasta dentro da cadeia de produção e do consumo. Dentro da cadeia de produção ela pode ser utilizada, nas mais diversas tarefas e operação dentro de uma indústria, devido sua boa resistência contra agentes mecânicos e abrasivos, afim de manter a mão do colaborador em proteção. Pode ser classificada em diversas aplicações dentro da indústria, como indústria metal mecânica, moveleira, automobilística, construção civil, logística, manutenção, naval, e muitas outras aplicações.

Além deste uso industrial, a luva de algodão também é revendida no varejo, onde os consumidores utilizarão em tarefas domésticas, de jardinagem, em tratamento afim de manter um maior contato do creme com a pele, bem como para a proteção contra o frio, conforme exposto pelo empresário Y.

### 2.2.2 Legalidade do projeto

A respeito da legalidade do processo para a implementação de uma fábrica de luvas, inicialmente não foi encontrado nenhuma obstrução para que o projeto pudesse ter seu andamento. Verifiquei a necessidade de algum certificado específico para a abertura de uma fábrica de luvas, porém não há necessidade de nenhum certificado específico. Em relação a importação do maquinário, terá de ser que ser autorizados pelo DECEX, O Departamento de Operações de Comércio Exterior, cuja irá fazer uma análise criteriosa e rigorosa com base no equipamento pretendido para importar e estimar possibilidade de impactos dentro do mercado nacional, evidentemente com o objetivo de proteger o mercado nacional. Todo equipamento que é solicitado a DECEX para ser importado, ele solicita que seja apresentado laudo técnico de vistoria e avaliação do material a importar, firmado por entidade de reconhecida capacidade técnica, especializada e idônea, constando ano de fabricação; ano de reconstrução, recondicionamento ou revisão, com indicação de partes e peças substituídas e seu valor global; declaração de que condições operacionais e tolerâncias mantêm-se idênticas às de unidades análogas novas, dentro das normas técnicas vigentes e exigidas no país de origem; diferenças tecnológicas existentes entre a unidade vistoriada e a unidade nova do gênero; vida útil média do bem e valor de mercado.

É claro que já logo de início, há uma burocracia nada ágil e sistematizada, não animando tanto o capitalista, porém é necessário fazer esta análise para que possa ter algum tipo de protecionismo nacional. Para maquinários de bens que não são produzidos nacionalmente e que são altamente demandados via importação, nos últimos anos teve reduções nas tarifas afim de incentivar estas novas produções. A redução, visa incentivar investimentos, possibilitar o aumento da inovação tecnológica e gerar empregos em diferentes segmentos da economia.

Já em relação a parte fiscal e tributária da empresa, primeiramente deve-se recorrer a um contador, de preferência que já tenha atuado no ramo, ou que atue com empresas com características similares com a da que deseja iniciar seu negócio. O contador em sua fase inicial deverá protocolar e realizar os atos constitutivos da empresa e auxiliar na tomada de decisão quanto ao regime de tributação. Com a abertura da empresa, deve-se regulamentar nos órgãos

responsáveis, afim de legalizar a empresa e sua atividade fabril. Pode-se considerar alguns dos órgãos necessários para a regulamentação como a Junta Comercial de sua localidade, Secretaria Estadual da Fazenda, a Prefeitura do município afim da obtenção do alvará de funcionamento, a obtenção do alvará da vigilância sanitária e outras certificações exigidas para o funcionamento legal do negócio.

Já em relação a legalidade do produto em si, é necessário que o mesmo possua os padrões de etiquetagem e padrões de tamanho conforme Resolução CONMETRO nº2 de 13/12/2001, onde se torna necessário indicar na etiqueta a composição das fibras têxteis constituintes do artigo fabricado, com as respectivas porcentagens de cada produto, indicação do lote, data de fabricação, CNPJ do fabricante bem como o país de origem do produto.

Outra norma Técnica é a BS EN 420:2003 + A1:2009 cuja regulamenta o padrão do dimensionamento do produto, neste caso da luva, classificando a mesma com um específico tamanho. Como a produção de luvas, será com o objetivo de venda para a utilização em indústria e comércio, será necessário a obtenção do certificado de aprovação emitido pelo ministério do trabalho, afim de categorizar a luva como um equipamento de proteção individual (EPI). Atualmente é proibido a comercialização de um EPI sem que o mesmo tenha o C.A. dentro de seu prazo de validade.

O processo para a legalidade da empresa, bem como de seus produtos, é realizado quase que em sua totalidade na localidade onde ocorrerá a fabricação, na mesma cidade de instalação da fábrica, e visto isso, não será um trabalho árduo de se realizar.

### 2.2.3 Localização

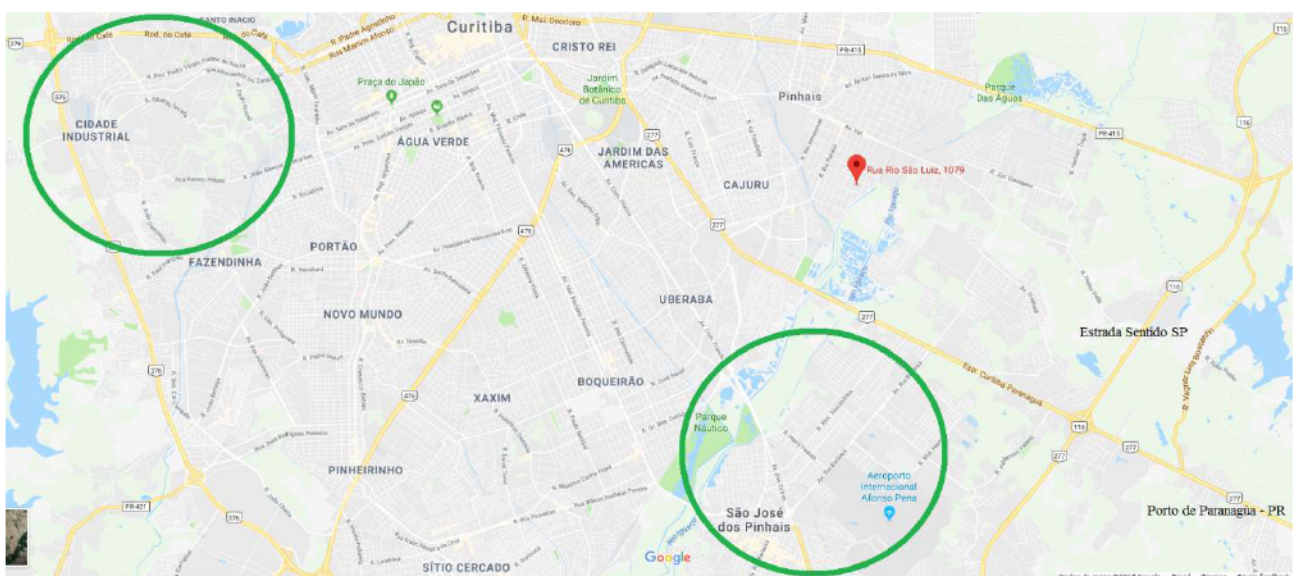
Para um projeto de sucesso ser efetivado, o mesmo precisa ser muito bem estudado antes de efetivamente ser aplicado. O local para a instalação da unidade de produção foi a cidade de Pinhais, devido facilidade ao seu foco principal que são as regiões industriais, estradas para demais estados afins de escoar a produção, proximidade a portos marítimos, cidade metropolitana da capital paranaense, facilidade em mão de obra e assistências para instalações prediais, certificações necessárias para o funcionamento, e inúmeras facilidades.

Como a produção será partindo dos fios já prontos, o fornecedor será a fábrica de fios onde foi realizado a visita, a mesma está localizada no estado de São Paulo, não teremos grande dificuldade em comprar o nosso insumo principal. Outro fornecedor que será necessário ser nacional, é quem possa suprir peças que venham a ser danificadas ou que necessitem de manutenção, porém é encontrado com facilidade no mercado nacional.

Para o escoamento da produção, afim de reduzir custos inicialmente, o foco será a venda em regiões mais próximas a instalação de nossa linha de produção. Pinhais tem algumas industrias, porém, o grande foco será a indústria de São José dos Pinhais e Cidade Industrial de Curitiba, que possui grandes industrias, multinacionais e toda uma cadeia de terceirização de produção de peças e máquinas entre o setor secundário de uma economia. Na demanda para estimação de valores, utilizei dados de vendas para o Sul do Brasil de uma determinada empresa nacional, empresa importadora e empresa produtora.

Visto que grande parte dos dados e grande foco deste trabalho está baseado em uma importadora, com produtos muito similar ao que estamos simulando, iremos utilizar a mesma demanda, devido similaridade de produtos e similaridade de localização.

FIGURA 2 – MAPA DE LOCALIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES PRODUÇÃO



FONTE: Google Maps, acessado dia 05/12/17

Na figura acima, o ponto vermelho é o ponto em que será instalado o chão de fábrica e a parte operacional como vendas, administrativo, financeiro e suporte. Dentro dos dois círculos verdes, está o mercado potencial para esta indústria de luva. No caso da produção, o fornecedor de fios será do estado de São Paulo, logo a localização do barracão é de fácil acesso e com certa proximidade a estrada que liga Curitiba à São Paulo.

#### 2.2.4 Etapas de produção

Houve visita técnica em uma fábrica de produção de luvas, a empresa produtora, exatamente a que será simulada neste estudo afim de um custo por par de luva. A conversa se iniciou sobre a história da empresa, e como que surgiu a necessidade de ser implementado uma fábrica. No início de seu funcionamento e operações no seu ano de fundação em 1960 e em sua sede que permanece até operante até os dias de hoje, eram poucas máquinas de tear as luvas que alimentavam todo o estoque e tinham de ser capaz para atender toda a demanda existente. Visto que o maquinário teve de ser importado e que teve toda sua fabricação realizada no Japão, a operação e manuseio deste equipamento em território brasileiro se tornava muito mais difícil, pois se tornou necessário uma constante troca de conhecimento e experiências entre os fabricantes dos maquinários, e do pessoal encarregado no gerenciamento da produção de luvas na empresa visitada. Outro fato a ser considerado é que os maquinários são passíveis de mudanças e adaptações, onde se torna possível produzir mais ou se produzir com uma melhor qualidade, dependendo da configuração desta máquina.

Atualmente, muito distante de suas primordiais máquinas de tear, esta empresa possui mais de 250 máquinas específicas para sua linha de produção e é considerada a líder nacional em produção e venda de luvas pigmentadas e tricotadas sem pigmento para os diversos setores de produção do mercado nacional.

O primeiro processo da produção, é a alimentação da máquina de tear com o carretel de fios de algodão, para que a máquina possa realizar sua atividade e função de tear. Nesta empresa visitada, devido sua antiga atuação no mercado

nacional e sua constante necessidade de redução de custo, a mesma buscou dominar a cadeia vertical da produção de luvas, e se especializou na produção do fio para a produção da luva.

Neste projeto, não irei considerar a produção dos fios em si, do estado bruto do algodão, quando se comprado em quilo por metro cúbico e aplicado um processo de transformação do algodão cru até se tornar um fio de algodão, pois este processo é altamente específico e exige grande mão de obra especializada, conhecimento técnico e muito investimento em máquinas e adaptações em instalações. Essa empresa realiza a produção dos fios, porém a mesma não destina nem 10 % de sua produção para a produção de luvas, e sim seu grande demandante é a indústria de enxoval, cortinas e vestuário. Adiante será argumentado o motivo da preferência em comprar o carretel pronto do que tentar iniciar a produção de fios.

É claro que para a empresa conseguir dominar a cadeia produtiva, deve ocorrer muito investimento e muito planejamento, pois são áreas que se complementam, porém não exigem o mesmo conhecimento técnico sobre cada produção, e isto dificulta mais ainda o domínio da cadeia.

Porém a produção do fio é muito mais complexa do que a produção da luva. Na produção do fio, a primeira etapa de produção, resumidamente, é quando o algodão chega em seu estado cru, é como se fosse “bolas de algodão”, que são armazenados em um grande galpão e que não pode haver contaminação e manter em uma determinada faixa de temperatura. Em relação aos fornecedores de algodão, são todos de produção nacional, logo o custo de transporte e o próprio custo do insumo se torna atrativo, sendo que a qualidade do algodão do Brasil tem um padrão aceitável para a produção de fios. O algodão depois de armazenado é disposto a uma máquina trituradora, cuja anda sob esteiras, e essa máquina processa o algodão cru em uma sequência de várias lâminas, e transforma o algodão cru (em forma de pelinhos) para um estado que o algodão é tão leve que é possível transportá-lo por vento através das tubulações.

Este algodão “picado” agora será processado por outro tipo de maquinário que irá assentar o algodão e enrolar o mesmo em “cordas”. Nesta parte do processo, é envolvido tecnologia de ponta, pois apenas esta máquina que irá realizar o processo de transformar o algodão em corda e posterior dividir essa corda em fios para a produção têxtil, tem um custo em torno de R\$ 3.000.000,00 (aproximadamente 800.000,00 Euros), além de toda a necessidade de um

aprendizado técnico para manuseio, controle e manutenção da máquina. Após a esta máquina preparar e enrolar o fio em um carretel, ela mesmo já coloca outro carretel para que a produção não pare, de forma sistemática.

Com este carretel pronto, é possível tear qualquer vestuário ou enxoval. No caso desta empresa, eles vendem grande parte da produção de fios para o setor têxtil em geral, e uma menor parte vai para a produção de luvas.

A produção de luvas não tem nenhum segredo. A fábrica tem uma linha de produção disposta por mais de 250 máquinas específicas para tricotar luvas. A configuração destas máquinas também se torna mais difícil e elaborada, pois com uma máquina é possível se tear diferente modelos de luvas, com diferentes gramaturas, espaços entre os fios, peso, tamanhos e etc. um fato que chama atenção é a necessidade de uma manutenção constante no maquinário, pois tem duas formas principais de erro que podem acontecer. Uma delas é quando o erro é identificado pela máquina ou algum componente (ex. agulha), quebra e a máquina interrompe a produção automaticamente. Outro possível erro que pode acontecer é de desconfigurar uma máquina, ou a mesma travar ou quebrar alguma peça que não tenha aviso automático para que o responsável pela manutenção possa verificar o ocorrido.

Neste caso, se demorar muito para perceber que está produzindo errado, a empresa pode produzir muito pares e apenas no final da produção verificar o erro, e quando isso ocorre, geralmente já é tarde e não é possível a reutilização das luvas ou do fio. A luva é descartada e vendida como estopa. Visto o baixo valor de venda de uma estopa, o cuidado com a produção se torna algo vital para um bom funcionamento da empresa, visto que são feitas amostragens com alguns das peças já produzidas para verificar o padrão de sua qualidade, peso, e dimensionamento dos dedos.

Após a luva produzida pela máquina específica para tear, a mesma vai para um processo onde é passado em uma máquina chamada overloque. Esta máquina tem como função costurar um elástico no punho da luva, e é um processo muito rápido e repetitivo. Após este processo, a luva é juntada em seu par e é pré-disposta em um fardo, onde este fardo vai para a área do estoque, onde posteriormente será vendido.

### 2.2.5 Estimativa de custos e quadro financeiros

Para chegar a um valor estimado de custos operacionais da produção e empresa como um todo, deve-se estimar e descrever todos os pontos com desembolso de valores.

Inicialmente para iniciar a produção, é preciso um investimento em máquinas e ferramentas. Abaixo segue o quadro com todos os investimentos iniciais listados para que se faça possível operacionalizar a firma.

QUADRO 1 – INVESTIMENTO ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS – PRODUÇÃO

<b>Investimentos Administrativo e Operacional</b>			
<b>Maquinas e Equipamentos</b>	<b>Quantidade</b>	<b>Preço Unitário</b>	<b>Valor Total</b>
<b>Para Vendas/Administrativo</b>			
Computador	7	R\$ 1.200,00	R\$ 8.400,00
Telefone	7	R\$ 100,00	R\$ 700,00
Papelaria	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Moveis	7	R\$ 300,00	R\$ 2.100,00
Certificações	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 23.350,00</b>
<b>Para Produção</b>			
Tesouras	4	R\$ 15,00	R\$ 60,00
Maquina de overloque	2	R\$ 2.500,00	R\$ 5.000,00
Maquina de tear	18	R\$ 50.000,00	R\$ 900.000,00
Estoque de Carretel	100	R\$ 17,00	R\$ 1.700,00
Estoque de Agulhas	1500	R\$ 0,30	R\$ 450,00
Mesa/Bancada Estoque	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Pallets	15	R\$ 29,90	R\$ 448,50
Paleteira	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 908.858,50</b>
			<b>R\$ 932.208,50</b>

FONTE: Empresa produtora X, elaboração própria (2017).

No quadro acima, é separado investimento destinados a área de produção para a investimentos na área comercial e na área administrativa. Com o chão de fábrica já montado, pode-se iniciar a produção, com 16 horas de atividade diária e com atuação em todos os dias úteis semanais.

QUADRO 2 – QUADRO FUNCIONÁRIOS – PRODUÇÃO

Atividade/Função Principal	Hrs	Valor M.OB	Encargos
Técnico de produção	8h	R\$ 1.330,00	R\$ 888,91
Técnico de produção (NOTURNO)	8h	R\$ 2.500,00	R\$ 1.088,91
Serviços Gerais de produção	8h	R\$ 937,00	R\$ 888,91
Serviços Gerais de produção (NOTURNO)	8h	R\$ 1.100,00	R\$ 888,91
Financeiro	8h	R\$ 3.200,00	R\$ 1.288,91
Administrativo	8h	R\$ 2.500,00	R\$ 1.088,91
Comercial	8h	R\$ 1.100,00	R\$ 888,91
Comercial	8h	R\$ 1.100,00	R\$ 888,91
	<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 13.767,00</b>	<b>R\$ 7.911,28</b>
			R\$ 21.678,28

FONTE: Empresa produtora X, elaboração própria (2017).

QUADRO 3 – CUSTO TOTAL DO FUNCIONÁRIO – PRODUÇÃO

CUSTO TOTAL DO FUNCIONÁRIO - COM ENCARGOS	
Evento	Valor
Salário	R\$ 1.330,00
Vale transporte	R\$ 170,00
Desconto vale transporte	R\$ -
Vale refeição	R\$ 15,50
Plano de saúde	R\$ -
Outros benefícios	R\$ -
Provisão 13º salário	R\$ 110,83
Provisão Férias	R\$ 110,83
Provisão 1/3 Férias	R\$ 36,94
FGTS	R\$ 106,40
Provisão FGTS (13º e Férias)	R\$ 20,69
INSS	R\$ 266,00
Provisão INSS (13º e Férias)	R\$ 51,72
<b>Custo Funcionário</b>	<b>R\$ 2.218,91</b>

FONTE: Empresa produtora X, elaboração própria (2017).

Os dois quadros acima contêm diretamente a composição da equipe de funcionários e suas atribuições dentro da empresa, com respectivos salários. O salário de um empregado no fim do mês, para ele quem recebe é apenas aquele

combinado no início do período de trabalho. Porém para a empresa, o desembolso mensal do salário, não quer dizer que o mesmo não terá encargos para ser pago ou que não tenha que realizar uma certa poupança para possíveis rescisões ou ações trabalhistas futuras. Neste caso, o quadro Custo Total por Funcionário – Com encargos, simula as possíveis situações e encargos governamentais que devem ser pagos. Com estas condições o Custo de Produção por ciclo mensal pode ser expresso conforme quadro abaixo:

QUADRO 4 – CUSTO DE PRODUÇÃO CICLO MENSAL

Custos de Produção POR CICLO MENSAL			
	Quantidade	Preços	Custo Total
<b>Fábrica</b>			
Agulhas para reposição	750	R\$ 0,30	R\$ 225,00
Carretel de fios	3300	R\$ 16,90	R\$ 55.770,00
Rafia para embalagem	500	R\$ 1,50	R\$ 750,00
Elastico para Overloque	100000	R\$ 0,04	R\$ 4.000,00
Etiqueta	100000	R\$ 0,03	R\$ 3.300,00
Energia	22	R\$ 135,00	R\$ 2.970,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 67.015,00</b>

FONTE: Empresa produtora X, elaboração própria (2017).

A demanda foi estimada através da oferta de produção, que terá capacidade mensal e produção aproximadamente de 47520 pares, já desprezando possíveis erros de 5% no momento da produção. Como o mercado consumidor será indústrias de diversos portes com certa proximidade da localização da firma, o valor unitário que será vendida o par de luva é de R\$ 1,29. Este valor está dentro do valor de mercado, até abaixo do valor do mercado, pois como é um produto novo no mercado, será uma postura comercial logo de início aos clientes, apresentar reduções de custo para a fidelização e conquista de confiabilidade parceira comercial junto ao cliente. Abaixo segue o quadro com a receita bruta:

QUADRO 5 – RECEITA TOTAL – PRODUÇÃO

RECEITA DE VENDAS			
Produto	Vendas Mês	Preço	Receita
	Par de Luva	Par de Luva	
Luva Pigmentada Branca	95040	R\$ 1,29	R\$ 122.601,60
<b>Total</b>	<b>95040</b>	<b>Receita Bruta</b>	<b>R\$ 122.601,60</b>

FONTE: Empresa produtora X, elaboração própria (2017).

Para analisar a saúde financeira mensal e sua capacidade de honrar com seus compromissos, deve-se analisar o capital de giro de uma empresa para ver esta capacidade. No quadro abaixo é possível notar suas Necessidade e suas Obrigações junto ao mercado. Como a maioria das vendas será feito a prazo, o financiamento deve ser verifica com muita cautela para que logo nos meses consequentes a abertura no negócio, a empresa não fique sem capital de giro, que é algo essencial para seu bom funcionamento e vitalidade.

QUADRO 6 – CAPITAL DE GIRO – PRODUÇÃO

CAPITAL DE GIRO	Especificações	Valores (R\$)
<b>1- Necessidades</b>		
Caixa Mínimo	O recurso das vendas entra do 3º dia útil até o 28º	R\$ 300,00
Outras contas a receber	Vendas a prazo, forma que a maioria das vendas ocorrerão	R\$ 122.601,60
<b>Total 1</b>		<b>R\$ 122.901,60</b>
<b>2-Obrigações</b>		
Funcionários	Salários e encargos do funcionário	R\$ 18.319,37
Fornecedores	Serviços para devida prestação de venda e atendimento	R\$ 850,00
Impostos a pagar	Imposto relacionados a taxaço na venda	R\$ 26.766,87
Financiamentos/empréstimos	Empréstimo relacionado a compra de máquina e equipamentos (240 parcelas)	R\$ 4.180,13
Ciclo de Produção	Custo operacional de um ciclo mensal (insumos, energia, ferramentas, embalagem)	R\$ 67.015,00
Aluguel	Custo com Aluguel do Imovel	R\$ 2.200,00
Energia elétrica	Custo de energia elétrica mensal	R\$ 1.311,20
Água	Desembolso mensal com água	R\$ 200,00
Gastos com transportes	Valor percentual de 2,2 % do faturamento	R\$ 1.190,00
Contador	Custo com contabilidade externa	R\$ 500,00
<b>Total 2</b>		<b>R\$ 122.532,58</b>
<b>SALDO DE CAPITAL DE GIRO</b>		<b>R\$ 369,02</b>

FONTE: Empresa produtora X, elaboração própria (2017).

Ao analisar o quadro de capital de giro, é um quadro que demonstra rentabilidade e liquidez da empresa, por mais que inicialmente apresente valores relativamente baixo de saldo de capital de giro. Importante destacar que valores de

possíveis encargos trabalhistas, bem como o financiamento está sendo incluído mensalmente. Após a quitação do financiamento, cerca de 3,5 % das receitas, será acrescido ao saldo de capital de giro. Inicialmente, não se considera imediatas demissões e rescisões trabalhistas, logo o valor de saldo em capital de giro, tende a ser maior.

A demanda de luvas tricotadas sem pigmento atualmente na empresa produtora, cujo responsável é o empresário X, tem uma demanda média mensal de 1 milhões de pares. A demanda utilizada como referência para calcular a receita da empresa, é o total da capacidade produtiva da mesma, porém essa quantidade ainda é um valor muito abaixo da demanda geral do mercado, pois como o empresário X afirma, são vendidas 1 milhões de pares mensais, apenas em sua empresa. Ao observar o saldo em capital de giro, nota-se um valor positivo, por mais que pouco expressivo e quando visto em um cenário de longo prazo e com expansões na linha de produção, a tendência de melhoria deste indicador é certa.

## 2.3 PROJETO DA IMPORTAÇÃO DE LUVAS ESTRANGEIRAS

Nesta parte, o foco é estimar os custos e forma de operacionalizar a importação do determinado produto, luva de algodão, observar a legalidade deste projeto, localização e analisar quadros com desembolsos de impostos e custos envolvidos na operação de importação.

### 2.3.1 Planejamento estratégico

Em relação ao projeto de importação a estratégia para a implementação de uma logística e venda deste produto em território nacional, ao analisar de forma bruta, tende-se a ser menos burocrático e extenso para início de suas atividades, visto que caso o produto não seja um bem criterioso para a importação e desde que não tenha travas ou barreiras para a importação, o processo se torna menos complexo, se comparado ao processo de implementação de uma linha de produção.

Porém é claro que todo negócio não é tão simples quanto imagina-se, e no ramo da importação tem alguns detalhes que precisam ser considerados para que possa rodar com o processo de importação e venda, sem que ocorra falhas ou

rupturas de estoque.

A fim de precaução à possíveis rupturas de estoque, devido o tempo de importação, pois atualmente um frete marítimo com boas condições comerciais para ter um custo reduzido, demora em torno de 60 dias só de transporte, desde o porto de origem até o porto nacional. Este prazo de 60 dias é somente para o transporte do material, sendo que é necessário considerar o prazo de mais 30 dias para a produção do pedido junto ao fornecedor.

A produção chinesa não trabalha com estoque, até porque estes produtores mundiais produzem diversos padrões para atender a demanda mundial, além do que para iniciar a produção chinesas, deve ocorrer um pagamento antecipado, segundo o Empresário Y, responsável por compras e negociações da importadora.

Para isso, a alma do negócio está em manter estoque para atender sua clientela nacional e tentar estimar demanda futuras e conciliar com o tempo da importação junto do tempo de produção. Para não correr risco, ou minimizar os riscos existentes, pode-se pensar na formulação de contratos com programações de produção. Outra solução é desenvolver mais de um fornecedor para este mesmo produto, desde que os custos também sejam semelhantes ou bem próximos.

### 2.3.2 Legalidade do projeto

Diante a abertura de um cnpj para uma importadora, não será encontrado empecilhos ou travas, visto que o processo burocrático de levantamento de documentos, certificação junto aos órgãos competentes para abertura em si do número do cnpj é muito parecido com o de abertura da fábrica de luvas.

O produto que deseja importar não é nenhum produto ilegal no território nacional e o mesmo não está listado em editais que barram a entrada de uns determinados produtos, devido políticas comerciais de protecionismo que buscam incentivar uma maior competitividade nacional, ou devido a dependência de um mercado nacional para um determinado produto. Neste caso, a luva de algodão não sofre restrições, visto que é um Equipamento de proteção individual, voltada para a revenda e distribuição nacional.

Para que a empresa possa importar, a mesma necessita de certificação que irá analisar e avaliar em termos a capacidade da empresa juntamente de sua estrutura (local de constituição da empresa e instalações compatíveis com a

atividade da empresa) e principalmente a capacidade financeira (capital social e histórico de recolhimento de impostos no mercado interno).

Se a certificação for autorizada, a importação poderá ser iniciada, e para que não se tenha nenhuma surpresa no momento da importação, é muito importante que reúna todos os documentos necessários para a devida importação. Quando a importação é iniciada, se faz necessário juntar ao processo os seguintes documentos : O documento de análise (certificando a composição e natureza de um produto), certificado de medição e peso(documento destinado ao alfandega, confirmando a exatidão das medidas e dos pesos) o certificado de origem (Documento indispensável para habilitar um importador a usufruir de tratamento tarifário preferencial) e o certificado fitossanitário (atestando que os produtos embarcados estão livres de contaminação e infeções).

Se todo o processo for realizado desta mesma forma e com o levantamento e agrupamento de todos os documentos necessários no processos e importação, não ocorrerá problemas na importação. Com os passar dos anos, o cnpj dessa importadora terá um histórico positivo junto à Receita Federal, é claro se manter os impostos e encargos em dia, e assim conquistando a confiança, que pode-se também compreender como canal verde, no processo de liberação de mercadoria nos portos brasileiros.

### 2.3.3 Localização

Para a localização da importadora, em relação a parte física e estrutural da empresa, é muito mais tranquilo de ser realizado, visto que a processo de importação está muito atrelado a logística de mercadoria.

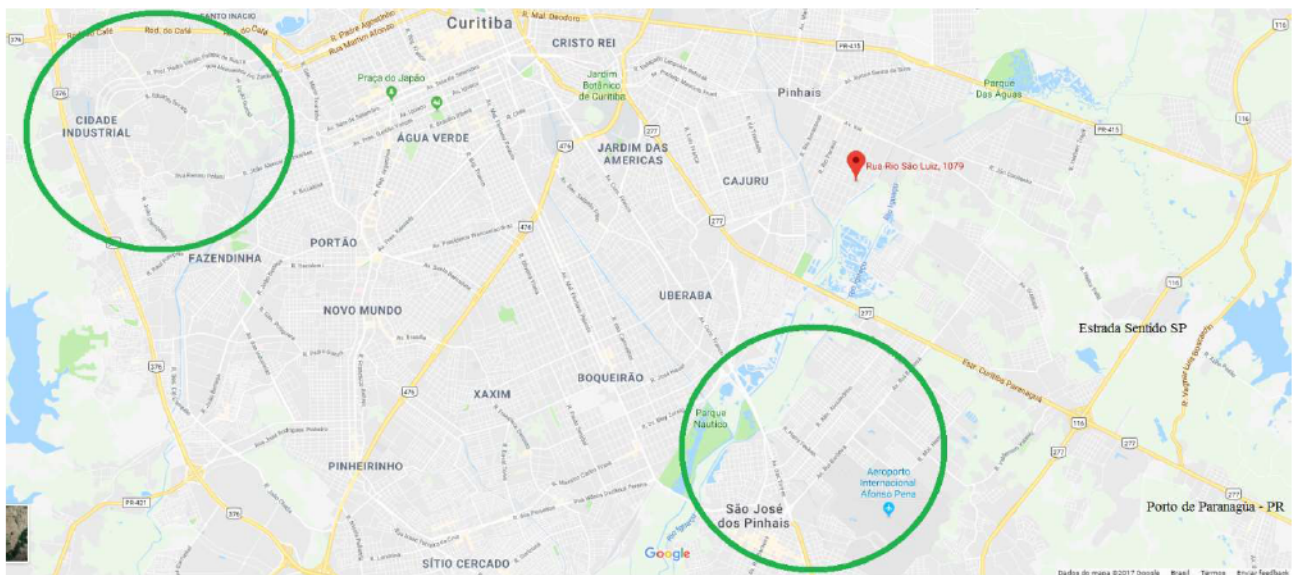
O barracão que será simulado é o mesmo que foi utilizado no processo de fabricação de luvas, devido aos fatores como escoamento da importação e escoamento das vendas serem facilitados devido localização, trazendo um custo de transporte com insumos, produtos e serviços relativamente reduzido ou normal. Outro ponto importante que se deve analisar é a disponibilidade de recursos para o bom funcionamento da empresa. Os recursos podem ser humanos, financeiros ou materiais.

Visto que Pinhais, é uma cidade da região metropolitana de Curitiba, capital

do estado do Paraná, há uma certa abundância em mão de obra, e há mão de obra qualificada para certas atividades e setores dentro da empresa que são necessários um maior grau técnico ou um maior grau de experiência. Para montar uma equipe de vendas qualificada e que já atue no ramo de equipamentos de proteção individual, será muito mais fácil encontrar pessoas certas, bem como um responsável pelo gerenciamento financeiro e da parte da importação da empresa, que é algo vital para a saúde dessa firma no mercado nacional.

O mercado consumidor inicialmente será focado na região sul do Brasil, e cidades mais próximas a Pinhais, afim de reduzir o tempo de entrega e o custo com transportes. A parte da importação ocorrerá toda pelo porto de Paranaguá-PR, facilitando e agilizando muito a importação, visto que este porto é o mais próximo a nossa localização.

Figura 3 – Mapa de localização das instalações importadora



Fonte: Google Maps, acessado dia 04/12/17

### 2.3.4 Etapas da importação

Para iniciar a importação de um exportador estrangeiro, isso quer dizer, comprar de uma empresa estrangeira, precisa-se inicialmente ter este contato com esta determinada empresa e primordialmente, saber e conhecer sobre o produto que se pretende importar. Neste caso, já está definido e claro qual produto que iremos importar.

Como busca-se um menor de custo para a importação, tende a buscar a produção deste produto no lugar mais barato, ou que apresente o maior custo/benefício, em todo o planeta. Mas ao pensar desta forma, é possível esbarrar no problema de custo inicial para o desenvolvimento deste produto, visto que é possível ter a produção deste produto em diversos países mundiais, com diversos custos e negociações diferentes.

Para facilitar o trabalho de busca e desenvolvimento de um produto e de seu produto final, o local onde deve-se realizar buscas é principalmente em feiras especializadas e focadas no ramo em que pretendesse atuar. Neste caso, são feiras voltadas para área de segurança do trabalho, que ocorrem mundial e com grande divulgação. A mais recente feira mundial que juntou em seus pavilhões os mais diferentes produtos mundiais e os principais e mais diversos compradores e empresários do mundo inteiro, ocorreu neste ano na Alemanha, e nela seria possível tranquilamente encontrar fabricante e produtores de luva de algodão do mundo todo.

Em nosso projeto, como já há disponibilidade de algumas informações privadas e sigilosas que foram fornecidas pela empresa importadora, já tem definido o fabricante de luva e o seu custo do produto, na condição de frete FOB, o que deixa o trabalho muito mais fácil.

Visto que a negociação com o fabricante já está alinhada para uma determinada programação de produção e embarque de luvas, preços e demais condições comerciais, para iniciar o processo, é preciso apenas enviar um documento formalizando o pedido ou a autorização para a produção de mais determinado lote. Após a produção do lote, o mesmo é remetido ao porto da cidade de origem, ou mais próxima a instalações da unidade de fabricação chinesa, afim de embarcar sentido porto de Paranaguá-PR.

Quando finalizado a parte de todo o desembaraço e liberação aduaneira, bem como a quitação dos impostos obrigatórios para a liberação da carga, a container com o produto já poderá ser deslocado do porto de Paranaguá-PR, até o depósito ou local de atividade.

Para realizar o descarregamento do container ou desova, o prazo de operação é no mesmo dia, visto que a empresa responsável pelo traslado, disponibiliza 2 trabalhadores por dia para uso exclusivamente do descarregamento do material. Outra facilidade que o produto é o mesmo, logo não há necessidade de diferenciação no local de armazenagem ou uma devida conferência criteriosa para

controle de entrada de material em estoque.

Já com a mercadoria disposta em estoque, o processo de importação finalizou-se. Daqui em diante o processo primordial é realizar a venda através do canal de venda direta e representantes.

Com o pedido de venda já dentro da importadora, o processo de separação da quantidade desejada no pedido se torna muito simples, visto que só é necessário separar e re-embalar para que o pedido seja despachado para o cliente.

### 2.3.5 Estimativa de custos e quadro financeiros

Antes de iniciar o processo de importação, deve-se realizar alguns investimentos em máquinas e ferramentas para que seja possível realizar a logística e venda deste produto. No quadro abaixo, estão listados investimentos focado na parte predial e administrativa:

QUADRO 7 – INVESTIMENTO ADMINISTRATIVOS E OPERACIONAIS -IMPORTAÇÃO

Investimentos Adminsitrativos e Operacional			
Maquinas e Equipamentos	Quantidade	Preço Unitário	Valor Total
<b>Para Vendas/Administrativo</b>			
Computador	7	R\$ 1.200,00	R\$ 8.400,00
Telefone	7	R\$ 100,00	R\$ 700,00
Papelaria	1	R\$ 150,00	R\$ 150,00
Moveis	7	R\$ 300,00	R\$ 2.100,00
Certificação do produto	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 23.350,00</b>
<b>Para Logistica</b>			
Mesa/Bancada Estoque	1	R\$ 200,00	R\$ 200,00
Pallets	15	R\$ 29,90	R\$ 448,50
Paleteira	1	R\$ 1.000,00	R\$ 1.000,00
<b>Total</b>			<b>R\$ 1.648,50</b>
			<b>R\$ 24.998,50</b>

FONTE: Empresa importadora Y, elaboração própria (2017).

Com relação ao processo de importação, o mesmo se torna mais Simplicio se comparado ao de produção de luvas, visto que as luvas que será importada já

vem pronto para a venda. A atividade seria voltada para a logística de produto para venda e atendimento aos clientes nacionais.

Para simular a o processo de Importação, será utilizado o dólar no valor de R\$ 3,50. O dólar atual não está próximo a este valor, está mais abaixo, porém será utilizado este valor para ter uma certa margem de segurança, além do que os valores administrativos e taxas de corretagem, se encontram em um valor de dólar acima do praticado no normal, logo os valores destas corretagens referidas acima, estão cobertas por este GAP do dólar em nossa simulação.

Abaixo tem a simulação da Importação de um container de 40 nos, com capacidade para até 206000 mil pares de luva, deste modelo que será vendido.

QUADRO 8 – ESTIMATIVA IMPORTAÇÃO CRUP TRICOTADA

<b>ESTIMATIVA IMPORTAÇÃO CRUP TRICOTADA BRANCA - PARTE 1</b>			
TAXA US\$	3,5000	US\$	
QUANTIDADE DO PRODUTO		200.000	
PREÇO FOB		0,110	
SEGURO INTERNACIONAL	0,25%	55,00	
FRETE INTERNACIONAL		2.100,00	
CUSTO UNITARIO IMPORTAÇÃO		<b>R\$ 0,657</b>	
PREÇO DE VENDA NO BRASIL		R\$ 1,29	
TOTAL DE RECEITAS		R\$ 258.000,00	100,00%
ALIQUOTAS DE II.		35,00%	
ALIQUOTAS DE I.P.I.		0,00%	
<b>DESPESAS DE COMPRAS</b>		<b>R\$ 138.731,13</b>	<b>53,77%</b>
CUSTOS DE IMPORTAÇÃO		R\$ 54.381,13	21,08%
CUSTOS CIF MERCADORIAS		R\$ 84.350,00	32,69%
<b>DESPESAS DE VENDAS</b>		<b>R\$ 10.836,00</b>	<b>4,200%</b>
Transportes Nacionais/Entrega Clientes		R\$ 5.676,00	2,20%
Comissão de vendedor		R\$ 5.160,00	2,00%
<b>DESPESAS TRIBUTARIAS</b>		<b>R\$ 40.377,00</b>	<b>15,650%</b>
ICMS		R\$ 30.960,00	12,00%
PIS/FATURAMENTO		R\$ 1.677,00	0,65%
COFINS		R\$ 7.740,00	3,00%
<b>Resultado Operacional Bruto</b>		<b>R\$ 68.055,88</b>	<b>26%</b>
IMPOSTO DE RENDA		R\$ 4.515,00	1,75%
CSLL		R\$ 2.786,40	1,08%
<b>RESULTADO LIQUIDO PÓS I.R.</b>		<b>60.754,48</b>	<b>23,55%</b>

FONTE: Empresa importadora Y, elaboração própria (2017).

QUADRO 9 – ESTIMATIVA IMPORTAÇÃO CRUP TRICOTADA BRANCA – PARTE2

<b>ESTIMATIVA IMPORTAÇÃO CRUP TRICOTADA BRANCA - PARTE 2</b>			
VALOR FOB:			R\$ 77.000,00
VALOR FRETE:			R\$ 7.350,00
SEGURO:		0,0025	R\$ 192,50
VALOR CIF:(BASE DE CALCULO FISCAL)			R\$ 84.350,00
IMPOSTO DE IMPORTAÇÃO ( I,I ) :	84.350,00	35,00%	R\$ 29.522,50
IMPOSTOS SOBRE PRODUTOS INDUSTRIALIZADOS ( I.P.I. ) :		0,00%	R\$ -
TAXA DE REGISTRO SISCOMEX :			R\$ 214,50
FRETE MARÍTIMO - :			R\$ 7.350,00
AFRMM :	7.350,00	25,00%	R\$ 2.071,00
SEGURO :			R\$ 192,50
TAXA DE T.H.C :			R\$ 934,00
DESPACHANTE ADUANEIRO			R\$ 465,00
PIS/FATURAMENTO	84.350,00	2,10%	R\$ 1.771,35
COFINS	84.350,00	10,65%	R\$ 8.983,28
DESCARGA:			R\$ 300,00
TRS	100,00		R\$ 350,00
HANDLING	50,00		R\$ 175,00
DESCONSOLIDAÇÃO	100,00		R\$ 350,00
ISPS	50,00		R\$ 175,00
SCANER			R\$ 182,00
DPP SERV (TX PROTEÇÃO)			R\$ 100,00
TRANSPORTE NACIONAL :			R\$ 1.245,00
TOTAL DE ESTIMATIVAS DE CUSTOS			R\$ 54.381,13
<b>IMPOSTOS ICMS A COMPENSAR</b>			
ICMS	154.771,49	6,00%	R\$ 9.286,29
TOTAL DE ESTIMATIVAS DE DESEMBOLSO			R\$ 63.667,41
CUSTO UNITARIO DE IMPORTAÇÃO			R\$ 0,6569

FONTE: Empresa importadora Y, elaboração própria (2017).

Como o processo de importação dessa importadora será realizado a cada 3 meses, a quantidade presente em um container deverá ser destinada para a venda destes 3 meses, logo a receita será conforme a seguir:

QUADRO 10 – RECEITA TOTAL - IMPORTAÇÃO

RECEITA DE VENDAS			
Produto	Vendas Mês	Preço	Receita
	Par de Luva	Par de Luva	
Luva Pigmentada Branca	66666	R\$ 1,29	R\$ 85.999,14
<b>Total</b>	<b>66666</b>	<b>Receitas Brutas</b>	<b>R\$ 85.999,14</b>

FONTE: Empresa importadora Y, elaboração própria (2017).

Em relação ao fluxo de caixa e capital de giro da empresa, foi simulado o financiamento do valor para aquisição de um container e com prazo de pagamento para 3 meses, afim de não manter pagamentos extensos de juros. Visto que banco comerciais tendem em sua maioria para empréstimos ao longo prazo com taxas menores, uma solução é um fundo de investidores, ou mesmo investidores singulares, que aceitem esta proposta. Abaixo segue quadro demonstrando necessidade e obrigações dessa empresa importadora:

QUADRO 11 – CAPITAL DE GIRO - IMPORTAÇÃO

MENSAL		
CAPITAL DE GIRO	Especificações	Valores (R\$)
<b>1- Necessidades</b>		
Caixa Mínimo	O recurso das vendas entra do 3º dia útil até o 28º	R\$ 500,00
Outras contas a receber	Vendas a prazo, forma que a maioria das vendas ocorrerão	R\$ 85.999,14
<b>Total 1</b>		<b>R\$ 86.499,14</b>
<b>2-Obrigações</b>		
Funcionários	Salários e encargos do funcionário	R\$ 15.107,46
Energia	Gasto com energia	R\$ 350,00
Transporte + Comissão Bônus	Gasto com transporte + comissão para vendedores do comercial	R\$ 3.612,00
Água	Gasto com água	R\$ 250,00
Manutenção e serviço	Manunteeção do espaço físico e reserva para eventuais acontecimento predial.	R\$ 350,00
Impostos a pagar	Apenas imposto relacionados a venda do produto.	R\$ 13.459,00
Financiamentos/empréstimos	Retorno ao investidor mensal, referente ao aporte do valor dos produtos	R\$ 48.241,79
Aluguel do Imovel	Custo do aluguel mensal do imóvel	R\$ 2.200,00
Contador	Gasto com contabilidade externa	R\$ 400,00
<b>Total 2</b>		<b>R\$ 83.970,25</b>
<b>SALDO DO CAPITAL DE GIRO</b>		<b>R\$ 2.528,89</b>

FONTE: Empresa importadora Y, elaboração própria (2017).

Ao analisar o saldo de capital de giro desta importadora, o valor é relativamente expressivo, pois representa aproximadamente 3 % do valor de sua

receita. Para uma importadora que inicialmente tem sua demanda mensal estimada em 66.666 pares de luvas, é um número muito animador, pois a demanda deste produto no mercado possui número bem acima de 66.666 pares.

Para uma visão de longo prazo, aportes financeiro e investimentos afim de buscar uma melhor condição de compra no fornecedor, gerando um maior volume, pode ser um caminho para uma melhoria na rentabilidade e taxa de retorno do capital.

Em relação a rentabilidade da importação, com um dólar acima do valor real desembolsado, a rentabilidade após a quitação de impostos de renda de pessoa jurídica e da contribuição social, o percentual apurado é em torno de 20%.

Pode-se considerar que a saúde financeira e sua capacidade de honrar as suas dívidas está assegurada, nesta forma de atuação, devido a resultado de indicadores e que tendem a um fechamento em saldo positivo.

### 3 CONCLUSÃO

Depois de estruturado as duas formas de empresa e sua devida atuação no mercado nacional, se faz possível realizar a comparação entre essas duas formas. Em relação analise o custo econômico, as duas empresas irão conseguir se manter inicialmente no mercado e ir caminhando caso não se tenha alguma surpresa extraordinária ao processo, por mais que apresentem valores distintos de saldo em capital de giro. Os valores de suas receitas são relativamente baixos com a capacidade que o mercado de luvas de algodão apresenta. Isto é comprovado nos relatos dos empresários X e Y, que tiveram grande participação neste projeto. Seus seus relatos são firmados em um futuro com maiores números de venda e constante inovações em seus processos de produção e importação, bem como na venda. Se analisar a possibilidade de expansão de uma fábrica que inicialmente possui 18 máquinas de tear, tem-se no horizonte um grande futuro de expansão desta linha de produção. A fábrica produtora do empresário X possui atualmente mais de 250 máquinas de tear em sua linha de produção e por incrível que pareça, tem meses em que a demanda se eleva, que a produção(oferta), não dá conta de atender toda a demanda.

Já para o empresário Y, da importadora, se torna muito mais difícil conseguir atender uma demanda, visto que sua quantidade de oferta mensal é limitada. Neste sentido, o processo de produção tem vantagem, pois teoricamente, é possível realizar a produção bem próxima a demanda existente para um determinado período.

O custo econômico para iniciar o processo de importação é menor se comparado ao da produção, pois o processo de produção envolve a compra de maquinário específico para tear, que possui um valor alto para investimento inicial. O valor do maquinário irá integrar o inventário da empresa, e conseqüentemente elevar seu capital social e valor, porém deve ser considerado a depreciação das máquinas. Neste ponto, o processo de importação se torna bem mais simples e fácil, pois não há necessidade de maquinário pesado como a produção de luvas.

O custo social da produção de luvas acredito que seja o ponto mais importante a ser destacado, pois envolve desde o processo da decisão em criar uma determinada barreira para um produto até a geração de empregos. Como exposto pelo empresário X, atualmente sua empresa de tear luvas vem enfrentando forte

concorrência das importadoras nacionais, pois não há nenhum tipo de proteção a este setor. Esta empresa produtora, já teve em seus últimos 5 anos, uma redução de aproximadamente 30% do seu quadro de funcionário, segundo o empresário X. Muito empregados deixaram de trabalhar pois a simplicidade no processo de logística de uma importadora juntamente de baixos preços chineses, vem agravando a saúde financeira dos produtores nacionais de luva.

Outro grande ponto é em relação a necessidade de mão de obra especializada, que no caso da importadora, não é necessário ter um técnico específico para o gerenciamento das máquinas, além de possíveis falhas e manutenções.

Hoje o mundo cada vez mais se especializando singularmente a produção de um determinado produto em uma determinada região do planeta e com a luva não tem sido diferente. Com baixos custos e mão de obra abundante, a China vem se tornando especialista na produção deste produto.

Com a visão e o destino em uma importadora, o foco está em ter um diferencial na venda, com atendimento personalizado, homologações em cliente potências e sua devida fidelização, para que essa firma possa se manter no mercado. Já no caso da produção de luvas, é necessário além de buscar constante inovações em vendas, manter um atendimento diferenciado e personalizado, existe a constante necessidade de inovação na linha de produção, afim de cada vez mais ter um produto com menor custo e mais competitivo em frente ao produto chinês. Em mais neste ponto, o processo de importação se torna mais simples e concentrado de ser realizado com sucesso.

## REFERÊNCIAS

CAPARROZ, Roberto. **Comércio internacional esquematizado**. São Paulo: Saraiva, 2012

GOOGLE MAPS. Disponível em:

<https://www.google.com.br/maps/place/R.+Rio+S%C3%A3o+Luiz,+1079+-+Weiss%C3%B3polis,+Pinhais+-+PR/@-25.4730119,-49.2235311,13z/data=!4m5!3m4!1s0x94dcf0219fd8ea5f:0xb7826f36f23de324!8m2!3d-25.4623578!4d-49.1800244>. Acesso em 2017.

HOBBSAWM, Eric J. **O novo século: entrevista a António Polito**. São Paulo: Companhia da Letras, 2000.

MICHALET, Charles-Albert. **O que é mundialização?** São Paulo: Edições Loyola, 2003.

MDIC. Ministério da Indústria Comércio Exterior e Serviços. Disponível em: <http://alicesweb.mdic.gov.br//consulta-ncm/consultar>. Acesso em: 04 dez. 2017

RUPERT, Rhodd. **Negócios Internacionais**. São Paulo: Barros Fischer & Associados, 2013.

SOROS, George. **Globalização**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

X, Empresário. **Levantamento em pesquisa presencial**. São Paulo: 2017

Y, Empresário. **Levantamento em pesquisa presencial**. Curitiba: 2017